

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESTUDOS

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência obstétrica. Epidemiologia. Legislação.

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica (VO) envolve diversas formas de violência durante o cuidado obstétrico, incluindo maus tratos e procedimentos desnecessários. No Brasil, 25% das mulheres já sofreram VO (VENTURINI e GODINHO, 2013), dado que evidencia uma séria problemática no país. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou revisar a literatura científica atualmente disponível referente à violência obstétrica no Brasil. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica realizada por pesquisa nas bases de dados *Google Scholar* e *Scielo*, entre 2015 e 2020, utilizando os descritores: *violência obstétrica* e *Brasil*. Foram selecionados cinco estudos. **RESULTADOS:** Segundo Zanardo (2017), a VO não possui conceito único, e por isso, não pode ser criminalizada, devendo, assim, ser adotados procedimentos claros e organizados que propiciem um ambiente seguro à paciente. Vieira (2017) acredita que para combater a VO deve-se prestar uma assistência humanizada, com empatia e respeito. Diniz (2015) propõe medidas como: inclusão do direito das mulheres, sexual e reprodutivo em disciplinas de graduação em saúde, formação de profissionais e especialistas que prestem assistência fisiológica, com ênfase em Centros de Parto Normal-Escola. Marques (2020) evidencia que o Parlamento brasileiro encontra-se em discussão de uma normativa federal que contemple as necessidades das mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal, para que a VO receba respaldo jurídico, subsidiando a atuação do sistema judiciário e diminuindo a VO contra mulheres no exercício de seus direitos. Elias (2020) indica que uma lei específica assegura a responsabilização e criminalização da VO. **CONCLUSÃO:** Mediante a revisão de estudos, entende-se que a violência obstétrica (VO) não tem um conceito único e não é respaldado mediante a justiça brasileira, acarretando a continuidade dessa prática. Os autores defendem a criação de leis que criminalizem a VO, assim como a necessidade de profissionais serem instruídos sobre o parto humano, tal como as parturientes sejam informadas sobre as ações inadequadas que caracterizam uma VO.

### REFERÊNCIAS:

DINIZ, Simone Grilo et al. Violência obstétrica como questão para a saúde pública no Brasil: origens, definições, tipologia, impactos sobre a saúde materna, e propostas para sua prevenção. *J Hum Growth Dev*, v. 25, n. 3, p. 377-376, 2015. Acesso em: 8 mai. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.106080>

ELIAS, Rayane Oliveira. Violência obstétrica no Brasil. Artigo Científico apresentado à disciplina Trabalho de Curso II, da Escola de Direito e Relações Internacionais, Curso de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS). 2020. Acesso em: 8 mai. 2022. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/883/1/ARTIGO.%20RAYANE%20OLIVEIRA%20ELIAS.pdf>

MARQUES, Silvia Badim et al. Violência obstétrica no Brasil: um conceito em construção para a garantia do direito integral à saúde das mulheres. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, v. 9, n. 1, p. 97-119, 2020. Acesso em: 8 mai. 2022. Disponível em:

<https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/585>

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (Orgs.). Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Edições Sesc SP, 2013, 504p. Revista Espaço Acadêmico, 13(150), 108-109. Acesso em: 8 mai. 2022. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/22393>.

VIEIRA, Damaris Rebeca; APOLINÁRIO, Josiane Aparecida. A violência obstétrica na compreensão de mulheres usuárias da rede pública de saúde do município de Lins. UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Psicologia, 2017. Acesso: em 8 mai. 2022. Disponível em:

[https://www.academia.edu/35970682/A\\_VIOLÊNCIA\\_OBSTÉTRICA\\_NA\\_COMPREENSÃO\\_DE\\_MULHERES\\_USUÁRIAS\\_DA\\_REDE\\_PÚBLICA\\_DE\\_SAUDE\\_DO\\_MUNICÍPIO\\_DE\\_LINS](https://www.academia.edu/35970682/A_VIOLÊNCIA_OBSTÉTRICA_NA_COMPREENSÃO_DE_MULHERES_USUÁRIAS_DA_REDE_PÚBLICA_DE_SAUDE_DO_MUNICÍPIO_DE_LINS)

ZANARDO, Gabriela Lemos de Pinho et al. Violência obstétrica no Brasil: uma revisão narrativa. Psicologia & sociedade, v. 29, 2017. Acesso em: 8 mai. 2022. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29i155043>